



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE INVESTIMENTOS

PBPREV - PARAÍBA PREVIDÊNCIA

Período: 01/01/2019 a 31/03/2019

1- Introdução

A PBPREV - PARAÍBA PREVIDÊNCIA, seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, despendeu seus esforços visando aplicar no **primeiro trimestre** de 2019 os seus recursos financeiros disponíveis em operações financeiras que trouxessem o **menor risco**, e **maior liquidez** e a **maior rentabilidade** possível.

E neste contexto, este órgão optou em adequar a maior parte dos seus recursos disponíveis no segmento de **Renda Fixa** e uma pequena parte no segmento de **Renda Variável**, especificamente em fundos Multimercado, conforme previsto, também, em sua Política Anual de Investimentos para 2019 e preceituado nos Art. 7º e 8º da Resolução n. 3.922/10 do CMN - CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL e suas alterações.

2 - Investimentos

A PBPREV - PARAÍBA PREVIDÊNCIA, a fim de diversificar os investimentos, buscando atingir a meta atuarial, possui suas aplicações financeiras no **Primeiro Trimestre de 2019** distribuídas de acordo com a tabela abaixo (Tabela I).

Tabela I - Instituições Financeiras e Produtos

Instituição Financeira	Produto	CNPJ FUNDO
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	11.328.882/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IDkA 2 anos	13.322.205/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário IMA Geral Ex C	14.964.240/0001-10
Banco do Brasil	BB Previdenciário Multimercado	10.418.362/0001-50
Santander	Santander FIC FI RF IMA-B Títulos Públicos	11.180.607/0001-17
Santander	Santander FIC FI Soberano Curto Prazo	04.871.634/0001-70
Bradesco	Bradesco Renda Fixa IDKA Pré 2	24.022.566/0001-82
Bradesco	Bradesco Renda Fixa Nilo	15.259.071/0001-80
Bradesco	Bradesco Renda Fixa IRF-M 1	11.492.176/0001-24
Bridge Trust	Terra Nova Prime Fundo Renda Fixa IMA-B	27.746.705/0001-09
CM Capital CTVM	Horus Vetor FIC MM Credito Privado	26.207.771/0001-48
Banco do Nordeste	BNB Institucional FIC FI Renda Fixa REF DI	21.307.581/0001-89



Como observamos no quadro acima, houve uma aplicação no Fundo BNB INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA REF DI, além da manutenção dos demais fundos, totalizando 12 fundos de investimentos. A Gestora de Recursos da PBPREV, em conjunto com o Comitê de Investimentos, optou por essa estratégia, pois a Taxa Selic esperada é de 6,5% ao ano e a meta atuarial de aproximadamente 9% ao ano.

O saldo ao final do trimestre está descrito nas Tabelas II e III.

Tabela II - Saldo Aplicado - Fundo Financeiro

Tipo de Aplicação	Valor em 31/03/2019	% do RPPS	Artigo
FI IRF-M1	1.491.173,47	57,06	7º I "b"
FI RPPS IMA-B	1.111.749,40	42,50	7º I "b"
FI Soberano CP	11.504,80	0,44	7º IV "a"
Total	2.614.427,64	100	

Tabela III - Saldo Aplicado - Fundo Capitalizado

Tipo de Aplicação	Valor em 31/03/2019	% do RPPS	Artigo
BB PREV MM	10.290.043,74	2,83%	8º III "a"
BB FI IRF-M1	84.741.835,96	23,29%	7º I "b"
BB RF IDKa 2 ANOS	10,02	0,00%	7º I "b"
BB PREV IMA GERAL	52.429.843,43	14,41%	7º I "b"
Bradesco FI IDKa 2 anos	42.904.848,14	11,79%	7º I "b"
Bradesco IRF-M1	94.179.376,02	25,88%	7º I "b"
Bradesco FI Nilo	63.695.334,94	17,50%	7º IV "a"
Prime Terra Nova IMA-B	3.610.768,79	0,99%	7º IV "a"
Horus Vetor MM	1.921.205,17	0,53%	8º III "a"
BNB INSTITUCIONAL	10.099.027,13	2,78%	7º IV "a"
Total	363.872.293,34	100,00%	

Com isso, encerramos o primeiro trimestre de 2019 no Fundo Financeiro com aplicações em fundos de investimentos cujas carteiras respeitam o que determina o inciso I "b" do art. 7º da Resolução 3.922/10, com exceção do Fundo Soberano que se enquadra no inciso IV "a" da mesma resolução.

Já no Fundo Capitalizado, devido à necessidade de diversificação, encerramos o primeiro trimestre de 2019 com aplicações em fundos de investimentos cujas carteiras respeitam o que determina os inciso I "b" e IV "a" do art. 7º além do inciso III do art. 8º da Resolução 3.922/10.



Nesse trimestre, mesmo exercendo gestão de fluxo de caixa, aplicando os recursos providos das contribuições previdenciárias ao longo do mês e em seguida utilizando-os para o pagamento de benefícios, conseguimos encerrar o **mês de março** com um saldo positivo em caixa, mantendo os outros valores pelos motivos citados anteriormente. Neste trimestre tivemos a seguinte movimentação de aplicações e resgates (Tabela IV e V).

Tabela IV - Resumo da Movimentação Financeira - Fundo Financeiro

Valor Inicial	11.561.709,16	10.174.790,79	4.244.393,71
Aplicações	22.195.692,78	15.112.706,23	27.334.953,90
Resgates	23.724.198,92	21.098.937,55	29.006.212,15
RENDIMENTO LIQUIDO	141.587,77	55.834,24	41.292,18
Valor Final	10.174.790,79	4.244.393,71	2.614.427,64

O rendimento líquido total obtido no Primeiro Trimestre de 2019 foi um montante de **R\$ 56.924,12** (cinquenta e seis mil novecentos e vinte e quatro reais e doze centavos).

Tabela V - Resumo da Movimentação Financeira - Fundo Capitalizado

Valor Inicial	322.994.754,27	346.672.269,11	356.442.310,52
Aplicações	34.608.325,70	8.833.458,61	6.952.993,22
Resgates	16.000.000,00	528.094,32	1.152.933,66
RENDIMENTO LIQUIDO	5.069.189,14	1.464.677,12	1.629.923,26
Valor Final	346.672.269,11	356.442.310,52	363.872.293,34

O rendimento líquido total obtido no Primeiro Trimestre de 2019 ficou positivo no valor **R\$8.163.789,52** (Oito milhões, cento e sessenta e três mil setecentos e oitenta e nove reais e cinquenta e dois centavos), ou seja, houve um ganho financeiro expressivo no período, resultado da diversificação e da recuperação do mercado financeiro, conforme veremos na análise do cenário econômico.

3 - Rentabilidades dos Investimentos

Para efeito de comparativo (Tabela VI), o cálculo das rentabilidades foi feito através da média das rentabilidades obtidas nos fundos de investimentos ponderados pelo montante e período de cada aplicação, devido aos constantes resgates que se fizeram necessários.

Desde que optamos por aplicar os recursos em fundos com títulos prefixados, o índice de referência para efeito de comparação passou a ser o IRF-M1, que é um subíndice IMA. Esta rentabilidade foi obtida no site da ANBIMA e a meta atuarial mensal foi obtida através da soma do INPC do mês com 0,41% (5% da meta anual descapitalizado mensalmente).



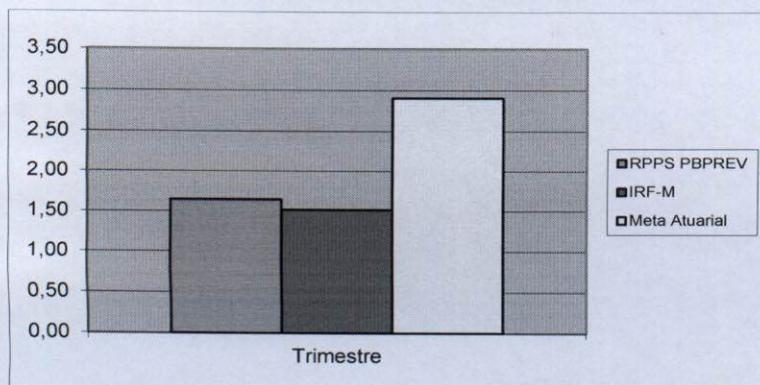
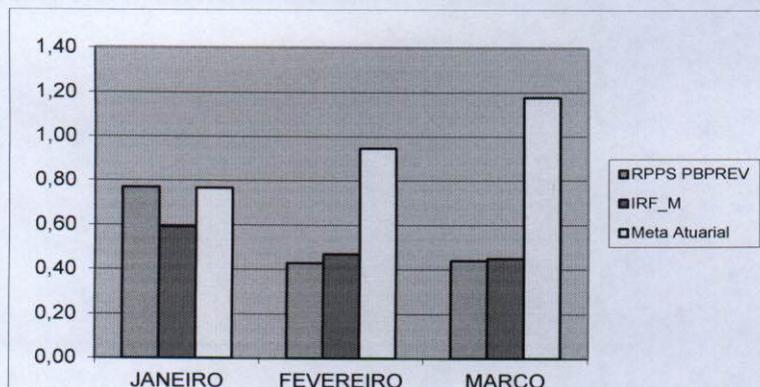
Considerando a **INFLAÇÃO** do INPC trimestral, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a meta atuarial do Instituto que é INPC + 5% ao ano ficou em 2,91%. Essa comparação nos permite avaliar individualmente os meses e buscar alternativas para nossos investimentos.

Tabela VI - Comparativo de Rentabilidade - Fundo Financeiro

Mês	Rentabilidade dos Recursos do RPPS PBPREV	IRF-M1 %	% do IRF-M1	Meta Atuarial INPC + 5%	% da Meta Atuarial
JANEIRO	0,77	0,59	130	0,77	100
FEVEREIRO	0,43	0,47	91	0,95	45
MARÇO	0,44	0,45	98	1,18	37
TRIMESTRE	1,65	1,52	108	2,91	57

Analisando a tabela, podemos verificar que no primeiro trimestre de 2019 a rentabilidade dos recursos do RPPS - PBPREV no Fundo Financeiro ficou **POSITIVA** e, acima do seu índice de referência, mas bem abaixo da meta atuarial trimestral. (Gráfico II).

Gráfico II - Rentabilidades mensal e trimestral



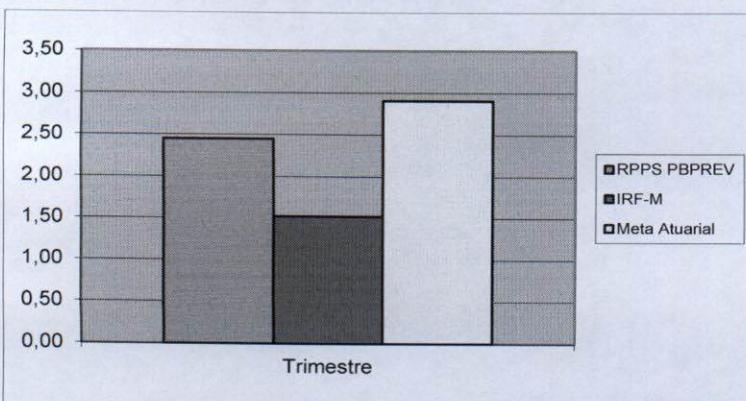
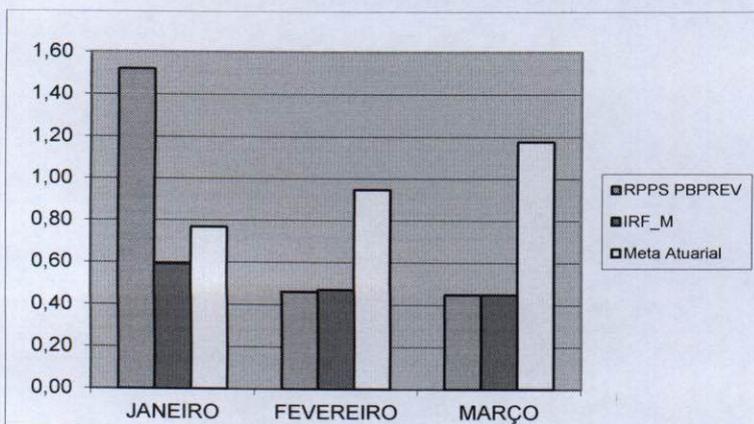
Blue

Tabela VII - Comparativo de Rentabilidade - Fundo Capitalizado

Mês	Rentabilidade dos Recursos PBPREV	IRF-M1 %	% do IRF-M1	Meta Atuarial INPC + 5%	% da Meta Atuarial
JANEIRO	1,52	0,59	257	0,77	198
FEVEREIRO	0,46	0,47	98	0,95	49
MARÇO	0,45	0,45	100	1,18	38
Trimestre	2,45	1,52	161	2,91	84

Analisando a tabela, podemos verificar que no primeiro trimestre de 2019 a rentabilidade dos recursos do RPPS - PBPREV no fundo capitalizado ficou bem acima do seu índice de referência com rentabilidade de 161% do IRF-M1, e abaixo da meta atuarial trimestral, atingindo 84% dessa meta. (Gráfico I).

Gráfico I - Rentabilidades mensal e trimestral



Assinatura



4 - Análise do Cenário Econômico

No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom), na segunda reunião do ano, manteve a taxa básica de juros Selic em 6,5% a.a., conforme o esperado. O Comitê avalia que o cenário básico do Copom para a inflação envolve fatores de risco em ambas as direções. Se por um lado o nível de ociosidade elevado pode produzir trajetória prospectiva abaixo do esperado, por outro, uma frustração das expectativas sobre a continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira pode afetar prêmios de risco e elevar a trajetória da inflação no horizonte relevante para a política monetária. De fato, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) que é a inflação oficial do país, ficou a 1,50% no primeiro trimestre.

No âmbito global, os dados de demanda continuam fortes e a inflação ao consumidor desacelerou. Nos EUA, no mesmo dia da reunião do COPOM, em decisão unânime, a taxa de juros foi mantida entre 2,25% a.a e 2,50% a.a, conforme o esperado. No comunicado após a reunião, o FED continuou construtivo com relação ao crescimento econômico.

Na China, em meio aos impactos gerados pela guerra comercial com os EUA, foram anunciados novos estímulos para a economia e redução da meta do governo para o crescimento deste ano.

Esse cenário global pode ajudar os países emergentes, como no caso do Brasil, mas em função dos problemas internos já citados, as incertezas quanto à inflação e comportamento das taxas de juros futuras aumentaram.

5 - Conclusão

Nesse primeiro trimestre de 2019, considerando a diversificação feita, tivemos um resultado satisfatório. Só não estamos batendo a meta no curto prazo, pois a inflação no primeiro trimestre normalmente é mais alta e isso fez com que a meta atuarial no trimestre fosse alta também. Temos a convicção de que com a normalização dos índices de inflação, já no próximo trimestre estaremos atingindo a meta atuarial.

Neste jaez, a carteira de investimentos da Paraíba Previdência - PBPREV encerrou março de 2019 com R\$ 366.486.721,01, resultado dos aportes nos fundos Financeiro e Capitalizado e da rentabilidade trimestral média acumulada de 2,40% nas aplicações financeiras.

Diante do exposto, decidimos manter as aplicações do jeito que estão buscando o devido cumprimento da meta atuarial, principalmente no longo prazo, respeitando o que já está previsto na Política de Investimentos.

Regina Karla Batista Alves
Gestora de Investimentos RPPS
CPA 10 - ANBIMA